

INOVAÇÃO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO A PARTIR DA EDUCAÇÃO 4.0¹

Luis Felipe dos Santos Pires², Fabio Fernando Kobs³.

¹ Vinculado ao projeto “Inovação no Aprendizado dos Alunos da Graduação a Partir da Educação 4.0”

² Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação – CEPLAN – Bolsista PROIP

³ Orientador, Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN – fabio.kobs@udesc.br

Com o avanço tecnológico cada vez mais acelerado, e por conseguinte, com a mudança de paradigma cada vez mais frequente na sociedade, é necessário que se atualize também a forma como a educação ocorre. Para isso, o uso de dispositivos móveis (*smartphones, notebooks, tablets*) em sala de aula tem ganhado espaço. Porém, o uso desses dispositivos não implica por si só em um resultado melhor no aprendizado.

Tem sido feito um grande esforço, por parte de instituições e de educadores, para uma “modernização” da educação, principalmente através do uso de dispositivos móveis, dos quais os alunos são proprietários e fazem uso diário. Porém, não basta apenas a disponibilidade desses recursos, também é necessária uma capacitação para utilizá-los da maneira correta em ambientes de aprendizado, principalmente por parte do professor.

O artigo retrata o atual período de transição educacional para a chamada Educação 4.0, tendo em vista a avaliação e o conhecimento das práticas realizadas nesse modelo educacional. Investiga-se: a disponibilidade de tecnologia aos alunos e a utilização de Metodologias Ativas de Ensino.

Inicialmente define-se o que é tecnologia e faz-se a investigação sobre as denominações de Educação 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0. Após isso Investiga-se através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, a disponibilidade de dispositivos móveis aos alunos, ferramenta essencial para a prática da Educação 4.0.

Após isso são expostas algumas Metodologias Ativas de Ensino. Uma boa educação não se limita aos recursos tecnológicos disponíveis. Assim como no desenvolvimento de *software*, a disponibilidade de recursos não é o suficiente para garantir um bom resultado, são necessárias metodologias adequadas. No método ativo, todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) é centrado, efetivamente, no estudante. Alguns exemplos de metodologias ativas são: ensino híbrido, sala de aula invertida, rotação por estações de aprendizagem e ensino adaptativo. Essas metodologias ativas são a base para a inovação na educação. Nota-se que essas são metodologias que necessitam de adequações para a realidade do ambiente de ensino e das necessidades dos alunos.

Assim, tem-se como objetivo geral identificar práticas da Educação 4.0 que possam auxiliar no processo de aprendizagem. Como objetivos específicos têm-se: identificar os recursos tecnológicos utilizados pelos professores; verificar os dispositivos móveis disponíveis; elencar as principais práticas e ferramentas digitais para suporte ativo no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologia, Educação 4.0, Metodologias ativas de ensino.